

# Zé Ramalho - Temporal

Tom: G  
Intro: A7 Dm Am E7 Am E Dm Am

Quem viu a terra gemer  
E a laje fria da espuma  
Pisou as curvas do mapa  
Tocou as cordas da harpa

Eu percorri todo o sonho  
E vi plantações de balas  
Eu mato, matas e mata  
Quem cala, consente a fala  
( Dm Am E7 Am Dm Am )

Quem viu os cachorros negros  
E o vôo vão dos morcegos  
Conhece a força guardada  
Escurecendo as estrelas

A mais cruel armadilha

Nos dentes brancos do mar  
A sete palmos do olhar  
E os raios do sol nascente  
De aço incandescente

No meio da madrugada  
Sementes da espingarda  
Quem fala, não mata não  
E os gritos do capitão

Latindo para o luar  
Gritando mudos no ar  
Na mola dos temporais  
Nos ombros dos generais

Encruzilhada dos fins

E os alicerces das ilhas  
A fina dor da ferida  
E o mapa da minha vida  
( Dm Am E7 Am Dm Am E7 A )

Quem viu o braço da sombra  
Pousar em carícia longa  
Ouviu da boca da noite  
E viu o bobo da côrte

A mais cruel armadilha  
E os alicerces das ilhas  
A fina dor da ferida  
E o mapa da minha vida  
( Em Bm Gb7 Bm Em Bm Gb7 B )

Pisou as curvas do mapa  
Tocou as cordas da harpa  
Conhece a força guardada  
[Final] D Db Gb7 Bm D Em Gb Bm D Dbm7 Gb7 Bm D

Roídos pelos cupins  
Doendo até no facão  
Na palma da minha mão

Das folhas de uma palmeira  
Nos ombros da terra inteira  
Feroz silêncio mortal  
Dançando no funeral

Encruzilhada dos fins  
Roídos pelos cupins  
Doendo até no facão  
Na palma da minha mão

E os raios do sol nascente  
De aço incandescente  
Na mola dos temporais

## Acordes